

# **MATURAÇÃO SEXUAL EM CRIANÇAS DE POPULAÇÃO DE COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO, POÇO DAS TRINCHEIRAS, ESTADO DE ALAGOAS.**

<sup>1</sup>MARIA CELESTE CAMPELLO DINIZ.

<sup>2</sup>LÍLIA DAIANA ALVES TOJAL.

<sup>3</sup>ISRAEL RENON DE LIRA DA SILVA.

<sup>1</sup>DOCENTE DA FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOAS – MACEIÓ. ALAGOAS. BRASIL.

<sup>2</sup>DISCENTE DA FACULDADE ESTÁCIO DE ALAGOAS – MACEIÓ. ALAGOAS. BRASIL.

<sup>3</sup>DISCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – ARAPIRACA.

ALAGOAS. BRASIL.

<sup>1</sup>mccdiniz@hotmail.com.

O desenvolvimento humano constitui-se do estudo científico de como as pessoas mudam, bem como das características que permanecem estáveis ao longo de toda a vida. O desenvolvimento humano é muito complexo. Um aspecto muito importante no processo de crescimento e desenvolvimento humano é a determinação da composição de massa corporal, pois esse serve como um valioso instrumento para diferenciar e caracterizar populações em seus segmentos específicos e ainda para analisar o processo maturacional, aqui entendido como maturação biológica, ou seja, desdobramento de uma sequência geneticamente influenciada, e muitas vezes relacionada à idade, de mudanças físicas e padrões de comportamentos.

No processo de crescimento e desenvolvimento humano, a maturação sexual constitui um componente importante de transformações, onde geralmente ocorre dentro de uma seqUência mais ou menos constante para cada sexo. As mudanças purbetárias, ocorridas devido à maturação sexual, são universais e ordenadas, mas, o desenvolvimento sexual, no entanto apresenta amplas variações individuais em um mesmo grupo populacional. Embora as transformações purbetarias sejam universais, há variações entre os grupos populacionais quanto à idade de sua incidência e a velocidade com que segue essas transformações.

Chipkevitch (2001), afirma que o acompanhamento da maturação sexual em adolescentes é importante por ser um método eficiente para ajudar o indivíduo na escolha de modalidades esportivas, ou seja, o tipo de esporte mais adequado para o menino e/ou menina, na medida em que auxilia na identificação de certas patologias, as quais podem ser tratadas antecipadamente.

## **MATURAÇÃO SEXUAL**

De acordo com Malina, (2002), Maturação é o termo utilizado para descrever as mudanças biológicas, ocorridas de forma ordenada, objetivando atingir o estado adulto, sem a influência direta de estímulos externos conhecidos, mas que são pelo menos em parte, resultados da interação do organismo e seu meio. Esta maturação pode ser determinada através da maturidade óssea, sexual, somática ou dentária.

Quando se pretende avaliar a maturação sexual, algumas características devem ser consideradas, pois, o critério cronológico, importante referencial na infância, perde na adolescência muito dessa conotação, desde que indivíduos da mesma idade podem estar em diferentes estágios de maturação sexual (Chipkevitch, 1995).

Estas características devem ser divididas em características sexuais primárias e característica sexual secundária, a primeira diz respeito às relacionadas diretamente com a reprodução (no caso das meninas estão relacionados ao desenvolvimento os ovários, útero e da vagina; nos meninos ao desenvolvimento dos testículos, próstata e produção de esperma); a segunda por sua vez caracteriza-se pelo dismorfismo sexual externo, ou seja, o desenvolvimento dos seios, pênis, pêlos faciais, pêlos pubianos e modificação da voz.

Quando se trata das realizações de estudos de maturação sexual, tende-se a se concentrar nas características secundárias, devido as grandes impossibilidades de verificação e determinação do nível de desenvolvimento dos órgãos sexuais internos.

## CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MATURAÇÃO SEXUAL

Segundo Eveleth & Tanner (1990), a sequência das mudanças maturacionais durante a puberdade é previsível e progressiva, estando o seu início relacionado a fatores genéticos e ambientais.

<b>MENINOS</b>	<b>MENINAS</b>
Aumento do volume testicular;	Desenvolvimento mamário;
Desenvolvimento Genital;	Aparecimento de pêlos pubianos;
Surgimento de pêlos pubianos;	Pico de velocidade em estatura;
Pico de velocidade em estatura;	Maior desenvolvimento dos seios;
Aparecimento de pêlos auxiliares;	Maior desenvolvimento dos pêlos pubianos;
Surgimento dos pêlos faciais;	Menarca;
Produção de esperma.	Estágio adulto de mamas e pêlos.

Fonte: Desenvolvido com base nos estudos realizados por *Maria de Fátima da S. Duarte*.  
**Maturação Física:** uma revisão de literatura, com especial atenção à criança brasileira.

Os Surgimentos das características acima mencionadas não obedecem necessariamente a ordem descrita na tabela, considerando que cada individuo possui, sua individualidade biológica, portanto é possível que crianças com as mesmas faixa etárias, possam estar em estágios de maturação sexual diferenciados.

É possível constatar também que o intervalo de tempo entre o inicio da puberdade e o estagio adulto é bastante variável em ambos os sexos.

Embora existam alguns estudos que identifiquem o estudo da maturação sexual, aqui, utilizar-se-á do método anteriormente citado, o qual se baseia em observar o desenvolvimento das mamas e pelos púbicos, nas meninas, e genitais e pelos púbicos nos meninos, de acordo com o tamanho, forma, de acordo com as fases dos indivíduos, detendo-se apenas na constatação dos pelos axilares e púbicos.

Souza, Souza & Filho (1996), afirmam que há uma base para as seguintes fases, que se destacam segundo um intervalo de vida, quer sejam, a pré-púbere, para as meninas ocorrem antes do 9 anos e para os meninos, antes dos 10 anos de idade; a púbere é dos 9 aos treze anos para as meninas e dos 10 aos 14 anos para os meninos e por fim, a pós púbere, que se caracterizam pelas características tardias a essas idades, em ambos os sexos.

Para Queiroz e Lourenço (2010), as características do desenvolvimento humano têm uma relação direta com a questão socioeconômica, onde quanto mais favorecida for a pessoa, mais precocemente se averigua o seu desenvolvimento, como no caso das meninas, quando possui um melhor padrão, incluindo fatores como nutrição e estado emocional, mais rapidamente ela se desenvolve, é dessa forma que ao avaliar o estado nutricional dos entrevistados, há uma média de 21, 91 kg para 1,21 cm de altura em média pelos indivíduos. Percebe-se dessa maneira, a influência que sofrem das questões socioeconômicas dessa população, uma vez que há um retardo na maturação das meninas, na menarca e pelos pubianos, somada as características da avaliação nutricional e estatura, conforme relata o autor.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se segundo THOMAS & NELSON (2007) como descritiva, do tipo estudo de caso, por analisar e fornecer informações acerca da maturação sexual de uma comunidade remanescente de quilombo.

## **PROCEDIMENTOS**

A amostra utilizada constituiu-se de 87 sujeitos, de 01 a 14 anos de idade, sendo 36 meninos e 51 meninas das comunidades Jacu e Mocó, localizadas em Poço das Trincheiras, Estado de Alagoas. Para a determinação do estágio maturacional dos grupos, foi realizada adaptação dos procedimentos descritos por TANNER (1962): AI = Axilar pré-púbere. AI<sub>1</sub> = Axilar púbere 1. AI<sub>2</sub> = Axilar púbere 2. AIII = Pós púbere.

A averiguação foi realizada em local reservado, através da observação clínica de todas as crianças presentes e que aceitaram participar. A anamnese constou de identificação, data de nascimento, naturalidade, menarca e ocorrência de gravidez.

Os dados foram comparados com pranchas ilustrativas contendo os critérios de TANNER (1962).

## **RESULTADOS**

Constatando o que foi mencionado acima, dentre as meninas, dez, apresentaram desenvolvimento axilar púbere, observando aqui que dessas dez, três possuem características axilares púbere 2, ou seja, já menstruam e possuem pelos em todo o desenvolvimento de pilosidade pubiana, conforme classificado por Colli (1984), enquanto que os meninos, apenas dois se destacam em axilares púbere 1, ou seja, possuem apenas poucos pelos, os quais, não estão espalhados em toda a região do corpo. Portanto, 86,2% dos entrevistados ainda estão na fase pré púbere.

Houve concordância entre o presente estudo e o de TANNER (1962) em relação à idade média na qual cada estágio de desenvolvimento foi alcançado.

Os resultados do presente estudo, quanto à idade média de aparecimento de cada estágio de desenvolvimento pubertário, estiveram, em linhas gerais, de acordo com os obtidos por MARSHALL e TANNER (1969).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisar o indivíduo, percebe-se a grande variabilidade do homem que é desde seu nascimento até o fim da sua vida, passando por vários estágios, acarretando em suas futuras características que lhe serão únicas, as quais são influenciadas pelo meio bio-psico-sócio-econômico. Assim, o desenvolvimento característico durante a adolescência é um fator muito importante para favorecer uma vida saudável.

Apesar de as comunidades Jacu e Mocó, encontrarem-se em situação de miserabilidade total, sem as mínimas condições de vida, o estado nutricional das crianças parece não influenciar de forma relevante nos estágios de maturação sexual. Assim, justifica-se a realização de mais estudos, no sentido de se elucidar melhor este aspecto peculiar das comunidades em foco.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHIPKEVITCH E. **Puberdade e adolescência: aspectos biológicos, clínicos e psicossociais.** São Paulo: Roca; 1995.

CHIPKEVITCH, E. **Avaliação clínica da maturação sexual na adolescência**. Disponível em: < <http://www.jped.com.br/conteudo/01-77-S135/port.pdf> >. Acessado em 17 de outubro de 2011.

COLLI, A.S. Inter-relações entre características de maturação sexual em adolescentes brasileiros. II - sexo feminino. **Pediatria**, São Paulo, v. 6. p. 63-68, 1984.

DUARTE, M. F. S. **Maturação Física: Uma Revisão da Literatura, com Especial Atenção à Criança Brasileira**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v9s1/08.pdf>>. Acesso em 17 out. 2011.

EVELETH, P. B. & TANNER, J. M. **Worldwide Variation in Human Growth**. Cambridge: Cambridge University Press. 1990.

LOURENÇO, B. & QUEIROZ, L. B. **Crescimento e Desenvolvimento Puberal na Adolescência**. Disponível em: < <http://www.dcfmusp.com.br/89-2-2-crescimento.pdf> >. Acesso em 18 out. 2011.

MALINA, R.; BOUCHARD, C. **Atividade física do atleta jovem: do crescimento à maturação**. São Paulo: Rocca, 2002.

MARSCHALL, W.A., TANNER, J.M. Variations in the pattern of pubertal changes in girl. **Arch. Dis.Childh.**, [s.l.], v. 44. p. 291-303, 1969

SOUZA, E. A. C; FILHO, J. G. M. & SOUZA, E. S. **Estudo da Maturação Sexual em Escolares do Sexo Feminino no Município de João Pessoa – Paraíba**. Disponível em: < <http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/222.pdf> >. Acesso em 18 out. 2011.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5. ed. Porto Alegre: Cortez, 2007.

Maria Celeste Campelo Diniz  
Avenida Vital Barbosa, 1019. Apto 603. Ponta Verde. Maceió – AL  
CEP: 57035-400.  
Tels. 3327-6728/9902-9188  
mccdiniz@hotmail.com